

CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: SABERES DINAMIZADOS¹

Gina Guimarães,

Autarquia de Ensino Superior de Arcoverde (AESA-ESSA)

Lizandre Maria Lins Machado,

Autarquia de Ensino Superior de Arcoverde (AESA-ESSA)

RESUMO

Objetivamos socializar experiências realizadas pelo subprojeto de Educação Física no (PIBID), desenvolvidos, entre os anos 2014/2017. Abordamos os dados qualitativamente para compreender o processo. A narrativa é companheira para apontar caminhos, processo e a dinâmica da aprendizagem formativa. Encontramos articulações dos diferentes saberes, e vivências que contemplaram temáticas diversas e atuais. Certamente conseguimos realizar a dinamização de vários saberes docentes no processo formativo.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física Escolar; Saberes Docentes; PIBID.

INTRODUÇÃO

No intuito de analisar a mobilização e construção de saberes docentes, o presente trabalho tem por objetivo socializar experiências realizadas pelo subprojeto de Educação Física no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), desenvolvidos na Autarquia de Ensino Superior de Arcoverde (AESA), entre os anos 2014 e 2017. Aprovado pela primeira vez na instituição com Edital CAPES PIBID n° 061/2013 da portaria 096/2013, organizou-se 3 núcleos de Educação Física na Instituição, porém o PIBID atendia a mais 6 subprojetos de outras áreas de conhecimento na localidade.

O subprojeto Educação Física, intitulado *Educação Física – Articulações entre Linguagens, Corpo e Movimento* –, teve como objetivo contribuir para a formação inicial proporcionando, a partir da articulação entre Escola-Instituição de Ensino Superior, a criação de um campo de atuação docente na área, na educação básica, aos futuros professores de Educação Física em formação inicial junto aos professores em atividade nas escolas, envolvidos nos processos de formação continuada, um incremento da qualificação dos processos de organização e sistematização de conhecimentos específicos da área em prol da

¹ O presente trabalho contou com apoio financeiro para sua realização. Agência de fomento: CAPES.

qualificação da prática pedagógica da Educação Física Escolar a partir de articulações entre linguagem, corpo e movimento com vistas ao diálogo interdisciplinar dentro da dinâmica escolar.

Na perspectiva da Formação Inicial de professores compreendemos que esta tem importância ímpar, pois cria as bases sobre as quais esses profissionais vêm a ter condições de exercer a atividade educativa na escola. Se bem realizada permite uma posterior formação em serviço ou aos processos de formação continuada, aperfeiçoando-se profissionalmente. Isto porque se compreende que o papel da escola e a função dos professores é ensinar com vistas ao acesso aos conhecimentos básicos para interpretação do mundo, para uma verdadeira formação de valores e de exercício de cidadania, com autonomia e responsabilidade social (GATTI *et.al.*, 2011).

Buscamos pensar a Educação Física a partir de articulações entre linguagem, corpo e movimento a partir da compreensão e articulação dos saberes dos docentes. Segundo Tardif (2002) chama de saber docente um saber plural formado pelo amálgama, mais ou menos coerente, de saberes oriundos da formação profissional e de saberes disciplinares, curriculares e experienciais. Segundo este, o docente tem um saber plural, temporal, evolutivo e dinâmico, adquiridos através da experiência profissional constituindo sua competência docente. É a partir deles que os professores avaliam sua formação anterior ou sua formação ao longo da carreira. Os saberes da formação profissional do professor (das ciências da educação e da ideologia pedagógica), como um conjunto de saberes transmitidos pelas instituições encarregadas de formar professores; os saberes disciplinares, selecionados pelas instituições universitárias, que correspondem aos diversos campos do conhecimento e integram a prática docente através da formação (inicial e continuada) dos professores nas diversas disciplinas das IES; os saberes curriculares formados pelos discursos, objetivos, conteúdos e métodos a partir dos quais a instituição escolar categoriza e apresenta os saberes sociais por ela definidos e selecionados como modelos da cultura erudita e de formação para a cultura erudita apresentados sob a forma de programas escolares, objetivos, conteúdos, os quais os professores devem aprender a aplicar e, por fim, os saberes experienciais (ou saberes práticos), específicos, baseados no trabalho cotidiano dos professores e no conhecimento de seu meio, que brotam e são válidos pela experiência, individual e coletiva sob a forma de habitus e de habilidades de saber-fazer e de saber-ser, dinamizaram as ações de cada

participante do PIBID. Para Gauthier *et. al.* (1998) existe um reservatório composto por vários saberes – disciplinares, curriculares, das ciências da educação, da tradição pedagógica, experienciais e da ação pedagógica. Segundo França (2003) os saberes da experiência cultural são entendidos como toda e qualquer experiência construída e/ou vivida na práxis social, ou seja, os saberes que são construídos e expressos pela via das manifestações da vida cotidiana dos profissionais: o assistir a um filme, a copa do mundo, as olimpíadas, um jogo de várzea, uma apresentação de repentistas, uma apresentação musical, um espetáculo de dança, as experiências de uma viagem, os valores culturais dos ciclos folclóricos, uma visita a uma exposição, a vivência em atividades e/ou esportes de aventura, enfim, experiências vividas junto à cultura no dia a dia.

Realizamos uma análise nos documentos/relatórios do nosso núcleo, acima identificado, nos anos 2014, 2015, 2016 e 2017, sobre as ações desenvolvidas com nossos bolsistas, supervisoras e coordenação de área. O contexto social para o desenvolvimento do PIBID foi o Município de Arcoverde-PE. Nossos sujeitos participantes foram 4 professoras-supervisoras das escolas campo (3 Escolas de Referência – com atividades desenvolvidas com o Ensino Médio, e 1 Escola Regular – com atividades no Ensino Fundamental Anos Finais), 20 bolsistas, graduandos em Educação Física, os respectivos estudantes de cada escola-campo e nossa coordenadora de área. As ações na Educação Física Escolar foram planejadas e vivenciadas abordando os conteúdos/temas da cultura corporal – dança, esporte, ginástica, jogos e lutas, articulados a temáticas transversais (Copa do Mundo 2014, Cultura Indígena, Olimpíadas, Educação Física e Inclusão e Meio Ambiente).

Nossos procedimentos didáticos mobilizaram saberes diversos ao longo das vivências do programa, desde aspectos relativos a formação docente como sobre aspectos específicos da área de conhecimento da Educação Física. Utilizamos estratégias tais como reuniões de planejamento contemplando ao longo do ano letivo os 5 temas da cultura corporal e a proposta curricular para Educação Física preconizada pelo Estado de Pernambuco; seminários sobre prática pedagógica, saberes docentes; tipologia de saberes (conceituais, atitudinais, procedimentais); história dos Índios no Brasil, competições pedagógicas; desenvolveram-se grupos de estudos; oficinas (de dança, jogos, confecção de materiais, jogos indígenas, entre outras); apresentações e participações em palestras; Festivais de ginástica e dança, Jogos de Salão, Jogos Populares, Jogos Internos; produção de textos, artigos diversos, relatos de

experiências, relatórios, banco de imagens, produção de vídeos; participação em eventos científicos na IES e fora desta, com apresentações de pôsteres e comunicações orais.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tanto no campo da formação pedagógica quanto no resgate de saberes disciplinares, ampliação de saberes curriculares e principalmente na sistematização dos saberes experienciais pudemos articular a experiência do PIBID às novas demandas da educação nacional, acima de tudo as temáticas atuais como meio ambiente, diversidade, protagonismo entre outras. Diante de experiências na área da Educação Física Escolar em tratar muitas vezes apenas o tema esporte, pudemos mobilizar diversos saberes, não apenas os ligados ao fenômeno esportivo, mas ampliando as possibilidades de estudos das práticas corporais e assim desenvolver variados conhecimentos, e como consequência, apresentar nossas experiências como exitosas, abordando desde o planejamento, articulando os saberes curriculares preconizados pelo currículo do Estado de Pernambuco a realidade de cada escola-campo.

CONCLUSÕES

O Programa proporcionou sistematizarmos todos os conteúdos da cultura corporal, ampliando os saberes – os quais, como vimos são plurais – de nossos alunos da formação inicial, das supervisoras, da coordenação, mas principalmente promovendo aprendizagens na e para a Educação Básica, objetivos estes do PIBID. Contemplamos ainda uma aprendizagem significativa no que tange a oralidade, pois com a participação em diferentes eventos, os graduandos pibidianos eram colocados sempre à frente para protagonizar o discurso do seu “fazer” pedagógico, é tomar a reflexão de sua própria prática interventiva nesse processo e trazê-la e explicá-la em sua oralidade, colocando-os como ator de suas ações. Com uma consciência crítica do seu saber, e do saber fazer.

Portanto, em uma breve avaliação percebemos o quanto foi significativo esse processo para o aprendizado do exercício do “ser professor”, nós que acompanhamos de perto desde o início este processo formativo, percebemos que ao seu final, o quanto estes pibidianos apresentavam de aprendizagem, visível em suas falas, nos procedimentos e atitudes o quanto

amadureceram enquanto postura docente. Assim, com certeza conseguimos realizar a dinamização de vários saberes docentes nesse processo de formação.

PIBID CONTRIBUTIONS TO SCHOOL PHYSICAL EDUCATION: DYNAMIZED KNOWLEDGE

ABSTRACT

We aim to socialize experiences carried out by the Physical Education subproject in (PIBID), developed between the years 2014/2017. We approach the data qualitatively to understand the process. The narrative is a companion to point out paths, process and the dynamics of formative learning. We found articulations of different knowledges, and experiences that contemplated diverse and current themes. Certainly we managed to make the dynamization of several teaching knowledge in the formative process.

KEYWORDS: *School Physical Education; Teaching Knowledge; PIBID.*

CONTRIBUCIONES DE PIBID A LA EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR: CONOCIMIENTO DINÁMICO

RESUMEN

Nuestro objetivo es socializar las experiencias realizadas por el subproyecto de Educación Física en (PIBID), desarrollado entre los años 2014/2017. Abordamos los datos de forma cualitativa para comprender el proceso. La narrativa es un acompañante para señalar los caminos, procesos y dinámicas del aprendizaje formativo. Encontramos articulaciones de diferentes saberes y experiencias que contemplaban temas diferentes y actuales. Ciertamente logramos dinamizar los distintos conocimientos docentes en el proceso de formación.

PALABRAS CLAVES: *Educación Física Escolar; Enseñanza del conocimiento, PIBID.*

REFERÊNCIAS

FRANÇA, T. L. de. **Educação – Corporeidade – Lazer:** saber da experiência cultural em prelúdio. 2003, Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Educação, UFRN, Natal, 2003.

GATTI, B. *et al.* **Políticas Docentes no Brasil** – um estado da arte. Brasília- Unesco, 2011.

GAUTHIER, C. *et al.* **Por uma Teoria da Pedagogia** – pesquisas contemporâneas sobre o Saber Docente. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 1998.



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ:Vozes, 2002.

